



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Moção de repúdio ao vídeo do então secretário da cultura Roberto Alvim

No dia 16 de janeiro, a Secretaria Especial da Cultura do governo Bolsonaro publicou um vídeo com o então secretário Roberto Alvim, em que este reproduziu o repugnante discurso de Joseph Goebbels, ministro da propaganda nazista da Alemanha. Além de copiar frases de um discurso de Goebbels, o cenário do vídeo também era muito similar a uma fotografia do ministro de Hitler e a música de fundo era a abertura da ópera Lohengrin, de Richard Wagner, uma das favoritas do *Führer*.

Alvim foi demitido no mesmo dia. No entanto, apesar de sua demissão, as ideias propagadas pelo ex-secretário e pelo governo Bolsonaro continuam em consonância. Censura, corte de verbas e perseguição à liberdade de imprensa tem sido a marca registrada desse governo que tenta transformar a cultura em instrumento do estado para reprimir trabalhadores, mulheres, negros, LGBTs e a esquerda.

O ataque às universidades com corte de bolsas e verbas, às escolas com projetos como “Escola sem partido” e manipulação de informações são parte de um projeto ideológico da extrema-direita reacionária que tenta destruir a história de luta e resistências dos oprimidos e explorados. Atacar a arte e a cultura é a forma como esse governo busca de tentar calar os setores mais críticos e mais progressistas da população.

É fundamental resgatar a história de luta por trás do cinema, teatro, literatura, música e pinturas, retomando a tradição do movimento artístico brasileiro enraizado nos contextos políticos de luta e resistência e combater o avanço da extrema-direita que segue atacando artistas e suas produções, destruindo o acesso à cultura no Brasil e falsificando a história.

São Paulo, 17 de janeiro de 2020

Conselho Diretor de Base do Sintusp